

## PERCEPÇÃO DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS SOBRE A SAÚDE BUCAL

Gabriela Daniel da Costa<sup>1</sup>  
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt<sup>2</sup>  
Danieley Cristini de Lucca<sup>3</sup>  
Erica Bernardes Duarte<sup>4</sup>  
Juliete Coelho Gelbheuter<sup>5</sup>

### Resumo

**Introdução:** dentre as necessidades de avaliação clínica do idoso hospitalizado está o cuidado com a saúde bucal, compreendida como parte integrante e essencial da saúde geral, influenciando na autoestima, socialização e qualidade de vida. **Objetivo:** Teve-se objetivo de descrever a percepção dos idosos hospitalizados sobre a saúde bucal. **Metodologia:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, ancorado na concepção da Pesquisa Convergente-Assistencial<sup>1</sup>. O cenário do estudo investigado compreende a clínica médica de um Hospital Universitário do sul do Brasil. Os informantes do estudo foram idosos de ambos os sexos, hospitalizados na clínica médica do Hospital Universitário, com score igual ou superior a 25 na Escala de Avaliação Cognitiva (Mini Mental), score de 0 a 2 na escala de Atividades de Vida Diária (AVD) e score de 9 na escala Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). Para a coleta de dados, foram utilizados entrevistas. As informações serão coletadas no período setembro a dezembro de 2013. Foi utilizada entrevista individual, mediante utilização de roteiro semi estruturado, composto por questões abertas. Inicialmente, realizou-se entrevista piloto com o objetivo de validar o instrumento e efetuar possíveis alterações, para verificação da pertinência e suficiência das perguntas formuladas para o desenvolvimento do trabalho. Para ordenação e organização dos dados, foi utilizado o processo metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo, que através da construção de um discurso coletivo na primeira pessoa do singular, expressa a referência de um conjunto de falas individuais semelhantes ou complementares<sup>2</sup>. Foram respeitados os preceitos éticos, a pesquisa foi aprovada por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Participaram do estudo nove idosos, sete são idosos e duas idosas; a faixa etária foi de: dois com 60-65 anos; três com 65-70 anos; dois com 71-75 anos; dois com 81 anos ou mais; quanto ao estado civil, cinco eram casados, dois viúvos e dois separados; concernente a escolaridade, dois não tiveram nenhum ano de estudo, cinco até quatro anos de estudo, um de cinco a 10 anos de estudo, um teve mais de 10 anos de estudo. Com os depoimentos, emergiram as seguintes ideias centrais (IC) e discursos do sujeito coletivo (DSC), conforme quadro 1: IC<sub>1</sub>: Saúde bucal é ter cuidado com os dentes e/ou prótese. DSC<sub>1</sub>: Saúde bucal é cuidar dos dentes, escovando todos os dias, mantendo limpo,

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre Multiprofissional em Saúde. Trabalha na UNIMED. Membro do GESPI/UFSC.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Email: karina.h@ufsc.br

<sup>3</sup> Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC.

<sup>4</sup> Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC. Email: erica.bernardes@gmail.com

<sup>5</sup> Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC.